

A. MARTINS AFONSO



HISTÓ
RIA da

CIVILIZAÇÃO
PORTUGUESA

ÍNDICE

	Págs
Dedicatória	5
Preâmbulo	7

I — AS ORIGENS

A Lusitânia Pré-Romana

Os habitantes pré-históricos	9
Os povos proto-históricos	17
Os Iberos — A cultura ibérica	18
Colonizações fenícias, gregas e cartaginesas	20
A invasão dos Celtas — Os castros galaico-portugueses	22
Os Lusitanos — A cultura castreja	25

O Domínio Romano

A conquista	28
A romanização	29
Administração pública	30
A economia	31
A cultura	34
A civilização e a cultura cristãs... ..	37

O Domínio Germânico

As invasões dos Bárbaros	38
O reino dos Suevos	39
A monarquia visigótica	41
A sociedade hispano-goda	43
A cultura	44

O Domínio Muçulmano

	Págs.
A dominação política	47
Organização política e social	47
Influência cultural	49

A Reconquista Cristã

Os novos Estados cristãos	52
A sociedade ásture-leonesa:	
<i>a)</i> Organização social	54
<i>b)</i> A vida municipal	56
<i>c)</i> A propriedade rural	56
<i>d)</i> A cultura	58

II — PERÍODO DE FORMAÇÃO

A Europa nos séculos XI e XII	60
As Cruzadas do Ocidente	61
O Condado Portucalense	63
Os Factores da Formação de Portugal	65
Factores remotos: <i>a)</i> o factor geográfico	66
<i>b)</i> o factor étnico	67
<i>c)</i> o factor histórico-cultural... ..	69
Factores próximos: <i>1)</i> Tendência separatista dos condes portucalenses	72
<i>2)</i> Acção militar e política de D. Afonso Henriques	74

Economia

Ocupação do solo — Povoamento	78
Vilas e cidades	79
Mercados e feiras	80
A grande propriedade	81
As leis sobre o trabalho	82
As pescarias	86
Tráficos interno e externo	87
Indústrias e mesteres	89
A moeda	91

Organização Social e Administrativa Pública

	Págs.
As classes sociais e a propriedade territorial	93
Traços fundamentais do regime político — A realeza	99
As Cortes	100
A administração local e as instituições municipais	104
O regime senhorial	108
O direito	110

A Cultura

A língua e a literatura	114
Instituições de cultura	116
Grandes vultos da cultura	119
Arquitectura românica	120
Outras artes românicas	123

III — PERÍODO DE EXPANSÃO E DECLÍNIO**A génese da Expansão Portuguesa**

Condições gerais	124
Factores nacionais	125
O Espírito de Cruzada	132
Início da Expansão Marítima	133
Madeira e Açores — bases da expansão	134

A Exploração da Costa Ocidental Africana

Explorações Henriquinas	135
Explorações do golfo da Guiné	137
Descobrimento da passagem de Sueste	138

A Expansão no Norte de África

Ceuta e o domínio do Estreito	141
Triunfo da corrente expansionista	142
Organização militar e vida económica	144
Despejo das praças de África	145

O Caminho Marítimo para a Índia	146
Importância da descoberta	149

As Viagens para Ocidente

	Págs.
Viagens no Atlântico ocidental anteriores a Colombo	149
O Tratado de Tordesilhas. Antecedentes e significado	151
Viagens posteriores — Descoberta do Brasil	152

A Penetração na Ásia

Penetração marítima	157
Penetração terrestre	158

A Ciência Náutica Peninsular

As origens	161
A construção naval	162
A navegação astronómica	164
A geografia física: meteorologia e hidrografia	166
A cartografia	167

O Império Ultramarino

Formação e Extensão	169
Organização e Administração	173
O declínio do Império	175

A Colonização do Brasil

Administração Central: arrendamento — capitánias — governo geral	179
A obra dos colonizadores	181
Expansão e povoamento sob o domínio de Castela	183

A Evangelização Ultramarina

Na África e Ilhas Atlânticas	184
No Oriente	187
No Brasil	189

Economia

A Colonização das ilhas do Atlântico	191
O ouro da Mina	191
Açúcar, tabaco e especiarias	193

	Págs.
A feitoria da Flandres	196
Lisboa, empório do comércio oriental	197
A escravatura	200
A situação financeira do Estado	203
A população: despovoamento	205
Estado da agricultura e das indústrias	208
Organização Social e Administração Pública	
As classes sociais	215
A burguesia	216
A nova nobreza	217
O desenvolvimento do poder real	219
As Ordenações	222
A legislação afonsina, manuelina e filipina	224
A Cultura	
Influência dos Descobrimentos na civilização europeia e na cultura portuguesa	227
O último período da literatura medieval	231
A arte no século XV	233
A Cultura Filosófica e Científica	
A filosofia	236
As ciências	239
O Movimento Renascentista	241
A Arte no Século XVI	
Arquitectura	244
Escultura	249
Pintura	249
Outras artes	252
A Literatura no Século XVI	
O lirismo e o teatro	253
Historiografia e Literatura de viagens	255
Camões e «Os Lusíadas»	256

	Págs.
A Universidade de Coimbra	257

Assistência

Albergarias e hospitais	262
Gafarias	265
Outras instituições de assistência	266
Hospitais reais	267
Misericórdias	270

IV — PERÍODO DE REORGANIZAÇÃO

Economia

A população	274
A moeda — O ouro do Brasil	277
O papel-moeda	281
O comércio internacional e a Companhia do Brasil	282
Estado da indústria e da agricultura	283
Introdução das doutrinas do nacionalismo económico em Portugal	284
A ditadura económica do marquês de Pombal	288
O reinado de D. Maria I	292
A corrente fisiocrática	296

Cultura	297
-----------------------	-----

Caracteres gerais da literatura seiscentista	298
Reacção contra o Seiscentismo	301
Introdução da cultura moderna em Portugal	303
A Congregação do Oratório	306
Os «estrangeirados»	307
A reforma pombalina das instituições de cultura	309
A acção cultural no reinado de D. Maria e do regente D. João	313

A Arte nos Séculos XVII e XVIII

A arquitectura	317
A escultura	322
Outras manifestações artísticas	325

Assistência

	Págs.
Alargamento da acção das Misericórdias	327
Desaparecimento das gafarias	331
A Casa Pia	331

V — O CONSTITUCIONALISMO MONÁRQUICO**Organização Social e Administração Pública**

Evolução social e administração	334
Importância crescente da burguesia capitalista e o parlamentarismo	337

Economia

A população	342
A moeda — criação do Banco de Lisboa	345
A emancipação do Brasil e a economia da metrópole	348
A legislação de Mouzinho da Silveira	350

Período da Regeneração

Progresso geral da indústria, comércio e agricultura	352
Incremento das vias de comunicação e transportes	355
Estradas	356
Caminhos de ferro	357
Telegrafia	358

O Fomento Ultramarino

Os primeiros ensaios	360
As grandes realizações	362

Cultura

O ensino secundário e superior	365
O ensino técnico	368

Movimento literário e filosófico

O «Romantismo»	369
O Realismo	372
O movimento filosófico	373

	Págs
O movimento literário	377
O ressurgimento científico	379
Museus	385
Viagens e explorações científicas	389

A Arte no Século XIX

A escultura	392
A pintura	394
Outras manifestações artísticas	399

Assistência e Legislação Humanitária

Progresso da oficialização da assistência	399
Asilos	400
Casas de correcção	402
Hospitais	403
Outras modalidades de assistência	405

Abolição da escravatura e da pena de morte	406
--	------------

VI — A REPÚBLICA

O Regime Republicano Parlamentar	409
O registo civil	411
A separação da Igreja e do Estado	413
A legislação operária	415
Reformas culturais	418
A reacção antiparlamentarista	420
A nova orgânica político-social	422
A Concordata com a Santa Sé	425

A Obra de Fomento Metropolitano e Ultramarino

O saneamento financeiro	428
O fomento económico e cultural	429
Melhoramentos de carácter social	435
O fomento ultramarino	439

E R R A T A

Na pág. 73, linha 22, onde está Afonso VII deve ler-se Afonso VI.